

Assembleia dia 19 discute e vota participação da categoria na greve geral. 19h, na sede

Contra as reformas da Previdência e trabalhista

O Sindicato realiza assembleia nesta quarta-feira, 19 de abril, na sede em Campinas, às 19h, para discutir e votar a participação dos trabalhadores do ramo financeiro na greve geral convocada pelas centrais sindicais contra as reformas da Previdência Social e trabalhista e terceirização, marcada para o próximo dia 28. Participe. Quem decide a deflagração da greve geral é a categoria, formada por bancários, financeiros e cooperativistas.

Reforma da Previdência

Em tramitação no Congresso Nacional desde o início de dezembro do ano passado, a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) nº 287 altera várias regras referentes aos bene-

fícios dos trabalhadores dos setores privado e público. Entre as mudanças, propõe extinguir a aposentadoria por tempo de contribuição; estabelecer uma idade mínima única para aposentadoria (aos 65 anos) para praticamente todo o conjunto dos trabalhadores (urbanos e rurais; do setor público e do privado; professores; homens e mulheres); mudança no cálculo e redução do valor dos benefícios previdenciários em geral.

Reforma Trabalhista

Já a Reforma Trabalhista (PL 6787/2016) tem como objetivo principal dar força de lei a acordos coletivos, negociados pelos sindicatos, em detrimento da legislação; é a preva-

lência do negociado sobre o legislado, focando sobre as férias, jornadas, registro de ponto, dentre outros temas. Na prática, direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) podem ser reduzidos ou eliminados.

Terceirização total

A Câmara dos Deputados votou contra os trabalhadores no último dia 22 de março ao aprovar o Projeto de Lei (PL) 4302/98, que permite a terceirização de todas as atividades das empresas privadas e de parte do setor público, incluindo a chamada atividade-fim. Apresentado há 19 anos e aprovado pelo Senado em 2002, o PL 4302/98 que regulamenta a precarização do trabalho foi san-

cionado pelo presidente da República, Michel Temer, no último dia 31 de março (lei nº 13.429).

Mobilização

Em preparação à greve geral, o Sindicato coordenou paralisação dos serviços em cinco agências instaladas na área central de Campinas no Dia Nacional de Luta (15 de março), no período das 7h30 às 11h. Já no Dia Nacional de Mobilização (31 de março) foram realizadas reuniões em 10 agências instaladas em Indaiatuba e distribuição de carta aberta à população. Para a diretoria do Sindicato, o momento (governo de transição) não é de reformas, principalmente daquelas que buscam apenas demolir direitos sociais.



Não à

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA.
REFORMA TRABALHISTA.
TERCEIRIZAÇÃO.**

**Contra a demolição
de direitos sociais.**

28 abril 2017

GREVE GERAL

Sindicatos reivindicam revisão da PLR, na Caixa Federal

Os sindicatos protestaram contra os valores da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e reivindicaram revisão, durante a segunda reunião da mesa permanente neste ano com a Caixa Federal, realizada no último dia 7 em Brasília. E mais: os sindicatos protestaram também contra a prática antissindical da Caixa Federal ao apontar a greve de 2016 como uma das causas da queda nos lucros. Para o diretor do Sindicato, Carlos Augusto da Silva (Pipoca), que representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, os sindicatos exigiram “mais transparência e respeito aos empregados”.

Para os sindicatos, a Caixa Federal errou ao projetar o lucro referente ao exercício de 2016. De acordo com os números divulgados, a Caixa Federal lucrou R\$ 4,1 bilhões; o que representa uma queda de 41,8% em relação a 2015. Em setembro do ano passado, no entanto, a Caixa projetou lucro anual de R\$ 6,7 bilhões, que serviu como base para calcular a antecipação da PLR. O lucro divulgado, segundo avaliação dos sindicatos, não tem relação com o resultado operacional que, em comparação a 2015, teve crescimento de 271,7%.

Após exposição sobre o lucro do ano passado, os sindicatos reivindicaram a revisão dos valores da se-

gunda parcela da PLR, com nova distribuição com base no lucro recorrente, que foi de R\$ 4,967 bilhões. O que permite ampliar a margem para pagamento tanto na regra básica quanto na parcela adicional e PLR social e representaria um ganho a mais de 20% em relação aos valores pagos no último dia 31 de março.

Segundo simulações feitas pelo Dieese, tendo por base o lucro recorrente, o empregado com remuneração de R\$ 2.748,00, receberia mais R\$ 1.108,10. Já quem recebe R\$ 5 mil teria direito à diferença de R\$ 1.350,11. Para os empregados com remuneração de R\$ 9.333,81, a diferença a receber seria de R\$ 1.815,84. Os represen-

tantes da Caixa Federal se comprometerem a encaminhar a reivindicação à diretoria.

Avaliação: Para o diretor Carlos Augusto da Silva (Pipoca), é “preocupante o rumo que a direção da Caixa Federal aponta para a instituição. Projeções grosseiras que indicam planejamento de qualidade duvidosa. E mais: as reestruturações caminham não se sabe para onde. Para os empregados resta o aumento do volume de trabalho e estresse”. Leia no site a íntegra da matéria. Temas abordados: desmonte, hora-extra, contratação, Saúde Caixa, descomissionamento, PSI e avaliador de penhor.

Fonte: Fenae

NEGOCIAÇÃO

Bradesco aceita conversão entre VR e VA

Bradesco concordou em converter o saldo do Vale Refeição em Vale Alimentação, durante rodada de negociação com os sindicatos no último dia 11 na matriz (Cidade de Deus), em Osasco. Na pauta, além dos tíquetes, demissões e parcelamento de adiantamento de férias.

A partir do próximo mês de setembro (previsão), os funcionários poderão converter parte ou praticamente o saldo total do VR em VA ou vice-versa; a única exigência é deixar

R\$ 0,01 centavo no cartão, evitando assim o cancelamento. A conversão, inclusive da 13ª cesta alimentação, será feita pelos próprios funcionários via sistema SAP até o dia 10 de cada mês. Ou seja, o funcionário poderá definir o valor de cada vale mensalmente.

Para o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa de negociação, o conversão dos vales representa “um importan-

te passo; atende uma antiga reivindicação dos funcionários”. O Bradesco foi representado na mesa pela diretora de Recursos Humanos, Glauccimar Peticov, pela gerente de Relações Sindicais, Eduara Cavalheiro, e pela analista de Relações Sindicais, Priscilla Wallace Buck Mosca.

Demissões: Os sindicatos apresentaram estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) que aponta elevado número de demissões. O

Bradesco, no entanto, argumentou que os cortes ocorrem em função de “baixo desempenho”. E mais: para o Bradesco, os funcionários oriundos do HSBC estão com dificuldades de adaptação (choque de culturas organizacionais), mas está investindo em treinamento.

Parcelamento de férias: Apesar de reconhecer que os funcionários estão endividados, o Bradesco negou o parcelamento do adiantamento de férias.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 46.106.480/0001-70, registro sindical n.º 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 19 de abril de 2017, às 18:30h, em primeira convocação, e às 19:00h, em segunda convocação, no endereço da sede do sindicato à Rua Ferreira Penteado, n.º 460, Centro, Campinas-SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Deliberação acerca de paralisação das atividades no dia 28 de abril de 2017 a partir das 00h00.

Campinas, 17 de abril de 2017

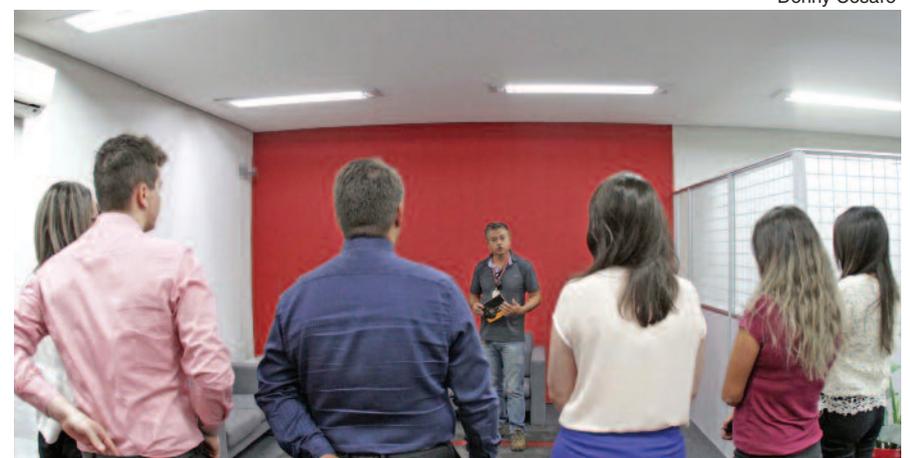
Ana Stela Alves de Lima
Presidente

PEC 287

Sindicato lança livreto sobre reforma da Previdência em Amparo

O Sindicato lançou no último dia 5 o livreto intitulado “Reforma da Previdência. A Demolição de Direitos Sociais” em seis agências dos bancos Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Federal instaladas na área central de Amparo. O livreto foi lançado em Campinas no último dia 15 de março; no dia seguinte (16) em Americana e Sumaré; nos dias 22, 28 e 31 de março em Mogi Guaçu, Paulínia e Valinhos e Indaiatuba, respectivamente.

Com 44 páginas, o livreto reproduz a íntegra das palestras da socióloga Maria Lúcia Teixeira Werneck Vianna e da economista Denise Lobato Gentil, professoras na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pro-



Denny Cesare

Lançamento durante reunião com bancários

feridas em seminário sobre a Reforma da Previdência Social, realizado no úl-

timo dia 16 de fevereiro, na sede do Sindicato, em Campinas.

Edital publicado no jornal Correio Popular, edição do dia 17/04/2017

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO. PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA. JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683). DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES. IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES. SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602. CLUBE: (19) 3251-3718. SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869 - AMPARO: (19) 3807-6164 - MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993 - SJB VISTA: (19) 3622-3514. INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR . E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR. TIRAGEM: 10 MIL EXEMPLARES. FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT